



1. Introdução Prezados Senhores: No Relatório da Administração da safra 21/22, demonstraremos a performance financeira sustentando o nosso comprometimento com o crescimento, a preservação do meio ambiente, o respeito à sociedade e perenidade da Companhia. As demonstrações financeiras incluem: o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, incluindo alterações no patrimônio líquido, as demonstrações do fluxo de caixa, dos fluxos de caixa, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022. **1.1. Visão Geral da Companhia** A Companhia Agrícola Quatá ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa. As demonstrações financeiras da Companhia devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras apresentadas pela Açucareira Quatá S.A. (AQ) levando-se em consideração as particularidades de cada empresa, especialmente os saldos em contas de ativo e passivos com partes relacionadas. **2. Governança 2.1. Governança Corporativa** Ao longo das últimas safras a Companhia implantou uma série de medidas para fortalecer os seus controles, aumentar a segurança e a transparência dos resultados. O Conselho de Administração é o pilar grande incentivador dessa estrutura de Governança e é apoiado por outros comitês e fóruns de gestão. O mandato do Conselho de administração é de dois anos e tem como objetivo discutir e aprovar os planos estratégicos, visando promover o crescimento sustentável da Companhia além de, proteger e maximizar o retorno do investimento dos acionistas, aprovar políticas e diretrizes e acompanhar o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico. Essa estrutura demonstra o compromisso da Companhia com as melhores práticas de Governança Corporativa, a independência na tomada de decisão executiva alinhado com os interesses de longo prazo dos acionistas e dos demais stakeholders, visando garantir o cumprimento da missão de dar continuidade a capacidade de inovar e planejar o futuro em busca do crescimento sustentável. **2.2. Política de dividendos** Os dividendos serão destinados

de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da Companhia, que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, entre estes, à manutenção de indicadores saudáveis de endividamento. Nesse exercício, considerando o cenário de prejuízo acumulado, nenhum dividendo mínimo obrigatório foi constituído. **2.3. Controles Internos e Gestão de Riscos** A Companhia, no exercício de sua gestão, adota procedimentos, relatórios e ações em conformidade com os padrões de Governança Corporativa hoje existentes no mercado, dentre os quais destacamos: • Gestão de riscos; • Elaboração de Orçamento Plurianual; • Robusta gestão do fluxo de caixa e de endividamento; Acompanhamento da performance mensal Fixado x Realizado • Auditoria Interna e Externa; • Relatórios voltados para auxiliar a gestão e os acionistas com informações relevantes e tempestivas suportando o processo de decisão; • Existência de Normas e Procedimentos nos diversos níveis operacionais e administrativos; • Gestão das obrigações fiscais com manutenção tempestiva do cumprimento das obrigações acessórias, incluindo tributos administrados pela União Federal, Estados, Municípios e Previdência Social. **3. Receita**

Receita Líquida - R\$ MM				
Descritivo	Safra 21/22	Safra 20/21	Variação R\$	Variação %
Receita Líquida	93,5	53,0	40,5	76,3%
Varição positiva na receita da Companhia é decorrente do aumento do preço médio da cana. Na safra 20/21 o valor médio da tonelada de cana ficou em R\$ 105,18, enquanto na safra 21/22 o preço médio praticado foi de R\$ 160,51, representando um aumento de 52,60% no preço médio da tonelada de cana. O aumento no preço médio da cana refletiu principalmente o aumento do preço médio do ATR. Na safra 20/21 o preço médio acumulado do ATR ficou estabelecido em R\$ 0,7783/kg, e na safra 21/22 ficou em R\$ 1,1792/kg, aumento de 51,51%. Além do preço da cana, houve um aumento no volume em 15,62%, na safra 21/22 583.699 mil tons e na safra 20/21 504.840 mil tons. 4. Custo do Produto Vendido (CPV)				

Passivo e patrimônio líquido				
Descritivo	Nota	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2021
Capital social		77.932	77.932	
Reserva de lucros		498.982	498.982	
Prejuízos acumulados		(80.920)	(133.065)	
Total do patrimônio líquido		665.994	643.849	
Total do passivo e do patrimônio líquido		864.712	864.589	

Demonstração do resultado abrangente				
Lucro líquido do exercício	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2021	
Resultado abrangente total do exercício	52.146	38.164	38.164	

são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para a Diferença temporária sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado abrangente. Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, ligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias futuras não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, com base no cenário de reversão de diferenças tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. • Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. • Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que serão aplicadas em diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram em pretas até a data do balanço. • A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos; e • Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **d) Propriedades para investimentos** A Companhia optou por demonstrar a propriedade para investimento ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. O valor contábil inclui custos de transação, custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. As propriedades para investimento são representadas por áreas arrendadas para o cultivo de cana de açúcar de propriedade da Companhia, as quais não são ocupadas pela mesma e são mantidas para obtenção de rendimentos provenientes de arrendamento aluguel, além de valorização. Caso seja aplicado aos ativos destinados a investimentos à depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de mensuração são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A Companhia realiza a análise dos indicadores de impairment conforme estabelecido pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e reconhece, se necessário, provisão para perdas nos montantes que estavam acima do valor recuperável. **e) Instrumentos financeiros** **i) Reconhecimento e mensuração inicial** Até dezembro de 2018, as contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de derivados de levadura e energia elétrica e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para estimativa de créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment). Atualmente, o único cliente da Companhia corresponde à Açucareira Quatá S.A., com quem a Companhia possui parceria agrícola. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VIR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um conta a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **ii) Classificação e mensuração subsequente** **Instrumentos financeiros** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VIORA - instrumento de dívida; ao VIORA - instrumento patrimonial; ou ao VIR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VIR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. • Um instrumento de dívida é mensurado ao VIORA (Valor Justo reconhecido em Outros Resultados Abrangentes) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VIR (Valor Justo reconhecido no Resultado). • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja atingir o retorno pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto à venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VIORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VIR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 22). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VIORA como ao VIR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaçamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados • Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos e • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho ajustado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Administração considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contínuos que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e de juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulado (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. **Ativos financeiros - VIR** O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os instrumentos de dívida a VIORA

COMPANHIA AGRÍCOLA QUATÁ

CNPJ nº 05.631.926/0001-13

Relatório da Administração

Descritivo	CPV - R\$ MM			
	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Terras	0,43	0,42	0,01	3,1%
Total	0,43	0,42	0,01	3,1%

O custo na safra 21/22 ficou em linha, basicamente é composto por depreciação de beneficiária em áreas agrícolas. **5. Despesas Gerais e Administrativas** **Despesas gerais e administrativas - R\$ MM**

Descritivo	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Despesas Administrativas e gerais	(4,6)	(3,4)	(1,2)	36,7%
Outras Receitas (despesas) líquida	0,1	25,8	(25,7)	-99,7%
Total	-4,5	22,5	-27,0	-120,1%

A principal variação da linha de despesa administrativas e gerais é devida indenizações trabalhistas R\$ 0,5, um maior custo com honorários Advocaciais R\$ 0,4 e adicionalmente houve aumento de R\$ 0,3 em impostos e taxas. A variação na linha de Outras Receitas (despesas) operacionais é explicado basicamente pela conclusão de uma operação de permuta de terras um ganho de R\$ 22,2 milhões e uma reversão de provisões de contingências em R\$ 2,6 milhões ambas ocorridas na safra 20/21. **6. EBITDA/EBIT** O Ebitda ajustado exclui do Ebitda os efeitos apresentados na rubrica de outras despesas e receitas operacionais. Para se calcular o Ebit ajustado adicionamos a depreciação

EBITDA/EBIT Ajustados - R\$ MM				
Descritivo	21/22	20/21	Variação R\$	Variação %
Ebitda ajustado	89,0	49,8	39,2	78,8%
Ebit	89,3	75,1	14,2	19,0%
Ebit ajustado	88,4	49,2	39,2	79,6%

Aumento de 78,8% do EBITDA Ajustado é explicado principalmente pelo aumento do preço do ATR e aumento de volume. **7. Lucro do Exercício**

Demonstração do resultado				
Receita operacional líquida	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2021	
Custos das vendas	23	93.450	53.012	
Lucro bruto		(428)	(42.597)	
Despesas administrativas e gerais	24	(4.604)	(3.368)	
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	25	88	25.823	
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		88.506	75.052	
Receitas financeiras	26	4.055	2.039	
Despesas financeiras	27	(14.319)	(19.624)	
Financeiras líquidas		(10.264)	(17.585)	
Lucro antes dos impostos		78.242	57.467	
Imposto de renda e contribuição corrente	13	(26)	(4.051)	
Imposto de renda e contribuição diferido	13	(26.070)	(15.252)	
Lucro líquido do exercício		52.146	38.164	

Demonstração das mutações do patrimônio líquido				
Capital social	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2021	
Prejuízos acumulados	77.932	77.932	77.932	
Reserva de lucros	498.982	498.982	498.982	
Total	576.914	576.914	576.914	
Prejuízos acumulados	(80.920)	(133.065)	(133.065)	
Total do patrimônio líquido	665.994	643.849	643.849	
Total do passivo e do patrimônio líquido	864.712	864.589	864.589	

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte patrimonial a do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Ativos financeiros A Companhia classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: • Empréstimos e recebíveis e • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e dentro dessa categoria como ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas Mensurados ao valor justo e às variações no valor justo, incluindo juros ou receita de dividendos, foram reconhecidas no resultado.

Empréstimos e recebíveis Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VIR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VIR são mensurados ao custo amortizado com base nas alíquotas que serão aplicadas em diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram em pretas até a data do balanço. • A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos; e • Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **d) Propriedades para investimentos** A Companhia optou por demonstrar a propriedade para investimento ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. O valor contábil inclui custos de transação, custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. As propriedades para investimento são representadas por áreas arrendadas para o cultivo de cana de açúcar de propriedade da Companhia, as quais não são ocupadas pela mesma e são mantidas para obtenção de rendimentos provenientes de arrendamento aluguel, além de valorização. Caso seja aplicado aos ativos destinados a investimentos à depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de mensuração são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A Companhia realiza a análise dos indicadores de impairment conforme estabelecido pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e reconhece, se necessário, provisão para perdas nos montantes que estavam acima do valor recuperável. **e) Instrumentos financeiros** **i) Reconhecimento e mensuração inicial** Até dezembro de 2018, as contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de derivados de levadura e energia elétrica e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para estimativa de créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment). Atualmente, o único cliente da Companhia corresponde à Açucareira Quatá S.A., com quem a Companhia possui parceria agrícola. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VIR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um conta a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **ii) Classificação e mensuração subsequente** **Instrumentos financeiros** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VIORA - instrumento de dívida; ao VIORA - instrumento patrimonial; ou ao VIR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VIR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. • Um instrumento de dívida é mensurado ao VIORA (Valor Justo reconhecido em Outros Resultados Abrangentes) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VIR (Valor Justo reconhecido no Resultado). • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja atingir o retorno pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto à venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VIORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VIR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 22). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VIORA como ao VIR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaçamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados • Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos e • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho ajustado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Administração considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contínuos que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e de juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulado (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas Mensurados ao valor justo e às variações no valor justo, incluindo juros ou receita de dividendos, foram reconhecidas no resultado.

Empréstimos e recebíveis Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VIR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VIR são mensurados ao custo amortizado com base nas alíquotas que serão aplicadas em diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram em pretas até a data do balanço. • A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos; e • Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **d) Propriedades para investimentos** A Companhia optou por demonstrar a propriedade para investimento ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. O valor contábil inclui custos de transação, custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. As propriedades para investimento são representadas por áreas arrendadas para o cultivo de cana de açúcar de propriedade da Companhia, as quais não são ocupadas pela mesma e são mantidas para obtenção de rendimentos provenientes de arrendamento aluguel, além de valorização. Caso seja aplicado aos ativos destinados a investimentos à depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de mensuração são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A Companhia realiza a análise dos indicadores de impairment conforme estabelecido pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e reconhece, se necessário, provisão para perdas nos montantes que estavam acima do valor recuperável. **e) Instrumentos financeiros** **i) Reconhecimento e mensuração inicial** Até dezembro de 2018, as contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de derivados de levadura e energia elétrica e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para estimativa de créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment). Atualmente, o único cliente da Companhia corresponde à Açucareira Quatá S.A., com quem a Companhia possui parceria agrícola. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VIR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um conta a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **ii) Classificação e mensuração subsequente** **Instrumentos financeiros** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VIORA - instrumento de dívida; ao VIORA - instrumento patrimonial; ou ao VIR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VIR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. • Um instrumento de dívida é mensurado ao VIORA (Valor Justo reconhecido em Outros Resultados Abrangentes) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VIR (Valor Justo reconhecido no Resultado). • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja atingir o retorno pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto à venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VIORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VIR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 22). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VIORA como ao VIR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaçamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados • Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos e • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho ajustado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Administração considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contínuos que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e de juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulado (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas Mensurados ao valor justo e às variações no valor justo, incluindo juros ou receita de dividendos, foram reconhecidas no resultado.

Empréstimos e recebíveis Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VIR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VIR são mensurados ao custo amortizado com base nas alíquotas que serão aplicadas em diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram em pretas até a data do balanço. • A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos; e • Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **d) Propriedades para investimentos** A Companhia

